



# TRIBUNA Livre

8  
ABRIL  
1961

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: ANTÓNIO JOSÉ DA COSTA

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO, E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR - TELEF. 62113 - AMARES

## Cruz fiel... Doce Lenho...

Mais uma Páscoa no rodar vertiginoso do tempo.

Muito deve o crente e o descrente à Religião a cuja sombra se protege.

Uma das grandes razões de ser destas quadras festivas no ano litúrgico será a de libertar por momentos, na rotina desta vida terrena, o pensamento, as preocupações e as vaidades dos homens do que é meramente temporal, chamando-lhes a atenção, por actos solenes e transcendentes, para as coisas do espírito e supremos interesses da alma.

Mas, se nas mentalidades ainda bem formadas se verifica cada vez mais e melhor uma sã compreensão das puras realidades da vida humana, e num reajustamento do equilíbrio perdido, uma nobre tendência para o Alto mais doloroso é observar que um mundo obcecado vegeta confiante nas simples promessas do que a terra lhe pode oferecer de material e transitório.

Assim é que, nestes momentos, que por exemplos claros e insuspeitos, mais se avivam as recordações das verdades eternas, parece que os mortais mais se empenham em sufocar-lhes o sentido e os efeitos numa contenda desesperada de que tarde e mal se verá o fim.

É de terras longínquas, onde a balbúrdia se instalou em grau de vontade de tramê-las ao consenso geral de povos cristãos e civilizados, que chega ao coração e à sensibilidade de velhas nações

### Dr. Elísio Pimenta

Deixou, esta semana o seu pedido, as funções de Governador Civil do Porto, o sr. dr. Elísio Pimenta, cargo que exerceu durante quatro anos com o maior apuro e eficiência.

Nacionalista esclarecido e devotado exerceu em Braga diferentes cargos conquistando inúmeras amizades pelo seu trato fidalgo e pela sua seriedade de propósitos.

Deu-nos o prazer e a honra da sua amizade desde os alvares deste semanário. Embora abandonasse aquele alto cargo a seu pedido, estamos certos que em breve será solicitado para novas funções por a sua contribuição ser necessária neste momento particularmente difícil da Vida Nacional.

humanitárias o eco das tormentas e da chacina que caracterizou os tempos bárbaros.

A decadência moral, por fenómenos políticos e religiosos que a subverteram e não querem recuar em seus propósitos, nunca trouxe o Mundo tão perigoso e funestamente dividido por áulicos de duas bandeiras como na época cruceira que se vive.

Os extravós das sociedades modernas, que uma crítica severa pode cotejar ao longo das estradas largas e liberalizadas que conduziram a esta encruzilhada histórica, serão difíceis, mesmo impossíveis de orientar de novo pelo caminho da segurança e da tranquilidade por que o Mundo não obstante anseia, se não se lhes firmar no topo, como sinal de salvação, a Cruz Redentora que há dois séculos se ergueu no cimo do Calvário.

Se a imoralidade depressa vingou abrir larga brecha entre gerações que mal poderia prever-se caírem no ostracismo de tanta indiferença e

descrença como a que precedeu este estado de coisas, entre povos e raças firmemente radicados nos princípios de seus maiores, como evitar que o seu influxo se fizesse sentir, quando muito mais facilmente grassam e se copiam os maus exemplos e os escândalos que virtudes?

Apesar de tudo, e de razões tão fortes e evidentes como as que podiam e deviam influenciar o espírito de muitos homens responsáveis por uma conduta e unidade que fizesse frente a esta onda de demoralização e paganismo que se atropela no labirinto das relações internacionais, sujeito ao consciente e subconsciente de planos reservados para arrastar o Mundo à confusão e tirar dela todo o partido, que mais se vê senão o descrédito e a falência de valores que antes se mostravam eficientes e prometedores?

Que a Cruz, do Senhor continui a ser o lábaro invencível de todos os homens de boa vontade!

## Automóveis e Automação

«Automóveis de amanhã, automação de hoje», é o lema de uma exposição inaugurada recentemente em Hamburgo. Nesse certame que resultou de uma competição entre futuros engenheiros de todas as universidades técnicas e dos institutos superiores técnicos da República Federal da Alemanha apresentam-se algumas novidades técnicas destinadas à indústria automobilística. A competição foi realizada pela Escola de Engenharia e de Construção de Veículos em Hamburgo, em colaboração com uma conhecida fábrica alemã de automóveis e do grupo correspondente da Associação Alemã de Engenheiros.

Convidaram-se os futuros engenheiros alemães a se ocuparem dos problemas estéticos, de instalação interior e, sobretudo, de segurança dos automóveis. Na opinião dos numerosos peritos que já visitaram a exposição, os futuros engenheiros deram provas evidentes de que conhecem os problemas da construção de automóveis. Apresentaram

sugestões valiosas para o «automóvel de amanhã». Na opinião dos peritos que se reuniram em Hamburgo, mesmo em 1980 os automóveis construídos em série não terão um aspecto essencialmente diferente dos automóveis actuais, se bem

Continua na 6.ª página

## Hélice gigantesca

### para um super-petroleiro

Foi recentemente fundada em Hamburgo uma das maiores hélices para navios do mundo. Pesa 44 toneladas e tem um diâmetro de 7,5m. Esta hélice fundida no material mais adequado, uma liga de cobre, alumínio e manganês, deve propulsionar brevemente um «super-petroleiro» de 77.000tdw.

A fábrica que se dedica exclusivamente à produção de hélices para navios tem a sua sede em Hamburgo, o maior porto da Alemanha. A firma figura em terceiro lugar no mundo entre as empresas que se dedicam a este curioso ramo da técnica; foi fundada há cem anos e ocupa na Europa o primeiro lugar. As hélices de todas as dimensões, das menores para motores extra-bordo até às hélices gigantes para transatlânticos, são fabricadas em trabalho de alta precisão. Cada navio precisa de uma hélice fabricada expressamente. É indispensável calcular exactamente todos os factores que influem na sua eficiência. A fábrica hamburguesa dispõe para os cálculos de um cérebro electrónico.

Uma vez traçados os desenhos da hélice, operários altamente especializados constroem, sob o direcção de engenheiros com longa experiência no ramo, a forma, cujas medidas são constantemente controladas por meio de instrumentos de

alta sensibilidade. Todas as operações são submetidas ao mais rigoroso controle, os metais utilizados são submetidos, em aparelhos complicados, a provas de tracção e a outras solicitações. O material mais frequentemente utilizado para hélices é o latão; para hélices especiais recorre-se a uma liga de cobre, alumínio e manganês, bastante mais cara. Também se emprega ferro para hélices de emergência e quando, por razões de preço, não se possam utilizar metais não-férricos.

Depois da fundição, as hélices são trabalhadas com máquinas especiais. O acabamento da hélice de 44 toneladas demorou algumas semanas. Desde o momento em que se iniciou o desenho até à entrega da hélice ao estaleiro decorreram cerca de dois meses. Na fase de acabamento transforma-se a hélice fundida numa peça de alta precisão. Para assegurar o perfeito equilíbrio da hélice, esta é submetida a experiência em

Continua na 5.ª página

## VILAVERDENSE

Passou mais um aniversário do conceituado jornal «O Vilaverdense, do vizinho Concelho. Ao seu director e a quantos nele trabalham as nossas felicitações e desejo de prosperidades.

## ROMANCE OU NOVELA?

(Continuação do número anterior)

À mãe de Cecilia, sonhadora cheia de escrúpulos e verdadeiramente mística, não lhe eram estranhos os pensamentos da filha, e procurava constantemente descobrir nela as suas inclinações e os seus desejos, mas encontrava-a muito fechada consigo mesmo, sem que procurasse desabafar com ela e colocar nas suas mãos o futuro que tanto ansiava fosse feliz e rodeado de carinhos.

Quando se encontravam todos três, o pai a mãe e a filha em conversa amena sobre as-

suntos variados e ligados mais directamente aos interesses do casal ou aos comentários de factos passados na freguesia ou nas circunvizinhas, era certo fazerem-lhe alguma pergunta capaz de a levar a abrir nos seus conceitos e prescrutar bem no fundo da sua alma tão jovem ainda as inclinações referentes a um casamento vantajoso.

Mas ela continuava indiferente a essa devassa e guardava para si só o que de longe vinha arquitetando para o futuro, para lhe não tolherem os

passos ou criar dentro do lar desavenças e mal estar.

Esta atitude era já uma das consequências nefastas da educação recebida, o sinal evidente de desde o início e quando chegou ao uso da razão os pais não a terem aproximado mais de si, cedendo-lhe mais liberdade para que pudesse adquirir consciência própria e noção perfeita das suas responsabilidades.

Se assim tivessem procedido poder-lhe-iam corrigir me-

Continua na 5.ª página



# TRIBUNA FEMININA

## A Mulher Perante a Vida Impressões e Conselhos

O nome de solteirona é, geralmente, aplicado em sentido pejorativo para designar a mulher que, ultrapassados os trinta anos, continua solteira. Ser solteirona original, quase sempre, um complexo de inferioridade mesmo nas que ficaram nesse estado civil por escolha consciente.

— «Então quando te casas?» — a pergunta pretensamente amável das amigas contem um acento de desprezo e piedade mal disfarçada que irrita quem a ouve. Expor, em pormenor, que se não quer casar ou que se não casa porque se sofreu alguma desilusão profunda, implica uma série de conselhos ponderados, de previsões de uma vida solitária e sem interesse por parte daquelas que têm vida organizada, um lar em que se apoiam.

A solteirona é considerada uma falhada porque não seguiu o ritmo normal da vida e não realizou a vocação comum. Ante o panorama negro traçado pelas ocasionais conselheiras, o que cumpre fazer à mulher que não tem propensão para o casamento? Casar-se com um ser que não ama pelo medo do vazio futuro? Aceitar as sugestões das amigas e ser mais dona de casa que esposa?

A mulher casada é, quase na generalidade, dona de casa. A função de esposa é cumprida em reconhecimento daque-

la. Toda a rapariga anseia por ter uma casinha sua onde possa pôr e dispor. Acontece muitas vezes aceitarem um casamento só para a concretização desse sonho. Depois arrependem-se, lamentam-se e suspiram pela casa paterna. Mas a casinha é sua, as contrariedades provocadas pelo homem a quem amaram por ilusão ou auto-sugestão deixam de ter a importância inicial, habituam-se e a casa, os filhos, a vida social absorvem o seu interesse. Não são esposas, são mães, a Senhora X. Em última análise não lhes basta.

«Por muito bem que estejamos nunca somos tão felizes como éramos na casa dos nossos pais» — mas apesar de se sentirem incompletas, classificarem o casamento de cruz pesada, reparam que a irmã de sexo siga destino diferente.

Há um medo desrazoável pela opinião pública. Condiçãoatmo-nos a ela que é tão variável e injusta, obliterando quase sempre o valor das pessoas e coisas, é diminuírm-nos. A mulher solteira pode ser um ente tão útil, tão pleno ou mais do que a que casou e foi mãe. Em todas existe a maternidade em potência. E existem duas espécies de maternidade: a carnal e a espiritual. Algumas (embora muitas outras gozem dessa doce plenitude) não chegam nunca a

ser mães dos seus filhos. Não é um paradoxo. É que além do laço de sangue há a comunhão espiritual, a interpenetração entre a personalidade formada e a que se encontra em fase receptiva, imprimindo-lhe características que as identificarão.

A solteira por capricho da sorte é que mais se aproxima da imagem que formamos da solteirona: azeda, invejosa e intrometida. Felizmente que raras encarnam este tipo-padrão; vulgarmente tornam-se em pessoas sem vivacidade, retraídas, nervosas, sem interesse pela vida. O primeiro destes elementos é nocivo; o outro é nulo. Não são estas, porém, as únicas reacções; dignificando-as e afirmando que a mulher pode renunciar e erguer-se a um plano superior aos seus sonhos há as solteironas que são mães, no seu supremo instinto maternal, de todo o ser que sofre, dando-se incondicionalmente aos desgraçados, lenificando abnegadamente dores. Essas não serão falhadas, inúteis. São as mães das orfãs, o amparo dos infelizes, realizando-se melhor ainda do que a que limita o seu interesse às comodidades dos familiares.

Há muitas formas de uma mulher só preencher a sua vida. A enfermagem é uma profissão bem feminina onde a mulher pode empregar todas as suas qualidades e encontrar a compensação para os sacrifícios que fizer. O sorriso agradecido de um doente, a gratidão pela suavidade do tratamento moral e físico, tudo compensa.

O curso de Assistente Social também faculta o emprego das qualidades caridosas e humanitárias.

Este tipo de solteirona não carece de piedade. Vive uma vida normal como as outras mulheres. Depende dela casar ou não casar. O amor surge a todas. Depende saber reconhecê-lo e aproveitá-lo. A vida renova-se constantemente. As desilusões curam-se. Todos sabemos que o ser humano tem muito má memória para o sofrimento. Só o bem perdura na memória.

A solteirona é aquela que o quis ser. Não tem razão para se sentir diminuída nem vexada. Lute, trabalhe com a consciência de que, em qualquer altura, pode modificar o seu destino. Não é frequente o casamento de mulheres de perto de cinquenta anos?

E se escolher o celibato por gosto, que viva serena, sem complexos. A beleza e a felicidade não são exclusivos desta ou daquela condição de vida. A beleza e a felicidade oferecem-se. Estendamos as mãos e apreciamo-las.

### Passagens de Modelos

Em plena época de apresentação de colecções e quando cada costureiro faz a sua passagem de modelos, é oportuno focar uma lacuna lamentável que se nota em todas elas: a ausência dum manequim menos esbelto.

Nem toda a mulher é alta, magra e elegante. Geralmente, após o casamento, as formas femininas acentuam-se, ganham mais volume. Poucas são as que conservam por muito tempo as linhas de que se orgulhavam em solteiras. Porque é então que, perante uma assistência quase exclusivamente constituída por senhoras um pouco fortes, os modelos são apresentados por mulheres esbeltas?

Não há dúvida que num ser harmoniosamente delineado qualquer vestuário cai bem. Também é certo que existem muitíssimas senhoras que estão dentro desse tipo e que podem adoptar esses modelos na certeza que a sua beleza será realçada. Mas as outras?

As outras têm o critério suficiente para saber o que lhes convém, por certo, mas se há feitos que podem ser adaptados indiferentemente a magras e fortes, há outros que realçam os volumes em vez de atenuá-los.

É por isso, para facilitar a escolha acertada, que deveriam preparar-se manequins que excedessem um pouco as medidas ideais, de forma que eles apresentassem com distinção o vestuário adequado ao seu tipo, tanto em feitio como nas cores.

Note-se também o ólvido em que fica a elegância das futuras mães. Porque não se háo-de passar toilettes que dissimulem a deformação natural?

### Visado pela censura

## Tu só, Minha Mãe!...

Se os amigos que eu tenho, ou penso ter,  
— (Quem é que jura que possui amigo?!...) —  
Me desprezarem todos... e comigo  
Ficar somente o pranto a me escorrer...

Se aqueles a quem dei meu próprio ser,  
Minha roupa, meu pão e meu abrigo,  
Pelos quais enfrentei morte e perigo,  
Me traírem também... e eu mais sofrer...

— Seja louvado o Nome do Senhor,  
Porque então, no regaço de Maria,  
Derramarei, sózinho, a minha dor!...

— Tu, minha Mãe, bastaste ao próprio Deus!...  
— Tu bastarás, também, nesta agonia  
Ao mais pequeno dos pequenos seus!...

### Novidades

Nas casas de «bijouteries» apareceram uns curiosos cadeados que tanto se usam ao pescoço como servem para cintos. São engraçados, embora como colar não sejam aconselháveis às pessoas baixas. A leitora pode não gostar, mas na verdade são originais e o medalhão que os acompanha, de diferentes motivos, é bonito. Mesmo muito bonito, na generalidade. Em média custam 120\$00, dependendo da sua grossura.

Também uma novidade recente é o aproveitamento de lenços para quadros. Há uma casa que os tem em exposição e que se a leitora vir, ainda que não compre, aproveitará para... encaixilar, por exemplo, o que «comprou» ao seu namorado. Em vez de o ter guardado na gaveta, se ele for florido ou tiver qualquer desenho, adornará o seu quarto ou sala de estar, dando-lhe possibilidades de a todo o momento poder olhar para algo que lhe lembre «Ele». Esta é uma sugestão romântica; mas pode aproveitá-la para oferecer como presente a uma sua amiga. Custam 65\$00, mas confeccionados por si podem ficar muito mais baratos.

Reparei como as cabeças de cavalo são aproveitadas; despertou-me a atenção, pelo efeito de grande beleza, três quadros com o mesmo motivo: uma rosa em botão, colocada perpendicularmente, sendo o quadro do meio com o botão em sentido oposto, talvez colocado o lenço do avesso.

Leia, Assine

Publique

«Tribuna Livre»

### Agência Funerária

MANUEL DA CUNHA

Esta casa encarrega-se de todos os serviços fúnebres, bem como

Ornamentações de igreja, tanto em luto como em gala, andores dos mais luxuosos, coroas, ramos para casamentos, ornamentações de cruzeiros e todos os serviços deste género

Sempre grande depósito de luxuosas urnas

No seu próprio interesse consulte esta casa em  
COUCIEIRO—VILA VERDE

### FOTO MODELAR

reportagens de casamento  
Baptisado e Banquetes

Fotografias tipo passe e ampliações

Telefone 62113

AMARES



# TRIBUNA do CONCELHO

## Reunião Camarária DE CALDELAS

### Deliberações da Câmara Municipal Correspondência Ofícios

Do Administrador da Sociedade Nacional da Tipografia O Século, Lisboa, remetendo um questionário sobre o número especial que o Século vai dedicar em 28 de Maio ao 35.º aniversário da Revolução Nacional.

Da Santa Casa da Misericórdia do Porto, remetendo a factura da importância de 349\$50, respeitante ao internamento de doentes pobres no Hospital Conde de Ferreira no mês de Fevereiro findo:

Do Diário da Manhã, Porto, informando que aquele Diário vai dedicar algumas páginas no próximo dia 28 de Maio à Revolução Nacional, pedindo a colaboração desta Câmara.

Da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, informando que no Diário do Governo n.º 55-2.ª Série de 6 do corrente foi publicada a portaria que aprova a alteração ao artigo 3.º da postura de trânsito desta Vila.

Da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, remetendo a licença de estabelecimento de um PT n.º 7, de 50 KVA, 15.000/220/380 V no lugar de Paço freguesia de Lago e ampliação e remodelação da rede de BT a 220/380 V, abrangendo os lugares de Entre-Pontes, Santa Marta, Vila Nova e Paço da mesma freguesia.

Da Maternidade de D. Alfredo da Costa, Lisboa, enviando a nota discriminativa dos encargos referentes ao 4.º trimestre do ano findo respeitante ao internamento de doentes a cargo desta Câmara da importância de 702\$00.

Do Engenheiro Alberto José Vale Rego Amorim, Braga, remetendo dois levantamentos topográficos da electrificação de Barreiros.

Do Engenheiro Fritz Hoesen, Porto, informando que em virtude da obra de remodelação da rede de B.T. da freguesia de Lago ser considerada importante, a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos não abdicará de mandar cumprir o estabelecido na lei, que obriga a efectuar concurso público, e que a aludida obra é tarefa grande de mais para ser levada a efeito por administração directa visto tratar-se das seguintes obras: obra de construção de um posto, obra de montagem electromecânica do posto e obra de montagem da rede de distribuição e no seu ver esta Câmara somente dispõe de pessoal para a última parte dos trabalhos e mesmo assim teriam de ser desviados das suas tarefas normais. Informa, ainda, que esta Câmara não deve perder de vista que o projecto tem de ser cumprido em prazo determinado para não ser perdida a participação.

Da Direcção Geral dos Serviços Electrónicos, Lisboa, remetendo uma minuta das condições de venda de energia eléctrica, em baixa tensão, neste concelho.

Do Zelador Municipal, informando que tendo vistoriado a obra de reconstrução de um muro de suporte no caminho público do lugar da Ribeira, da freguesia da Torre, verificou que os respectivos trabalhos já se encontram concluídos e foram executados de acordo com o contrato de adjudicação pelo que pode ser paga a respectiva importância ao empreiteiro Abílio Joaquim de Almeida.

Idem, idem, apresentando o orçamento de 16.200\$00 para a reparação da cobertura do edifício dos Paços do Concelho, e informando que os trabalhos da reparação compreendem: levantamento total do telhado, substituição de parte dos barrotes e ripamento, colocação de traves entre as paredes laterais e o cume, substituição, aproximadamente, de 30 moios de telha, e tornecimento de cal, areia e ferragens.

### Circulares

Do Governo Civil do Distrito de Braga, transcrevendo a circular n.º 9/61, P.º 183, de 21 findo, da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, remetendo os planos aprovados por despacho de 20 do corrente de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de obras de abastecimento de água e esgotos para o corrente ano, alterados em face das dotações previstas nos orçamentos gerais do Estado e do Fundo de Desemprego, dos reforços de participações concedidas nos adicionais ao plano de 1960.

Idem, idem, transcrevendo a circular da Direcção Geral da Administração Política e Civil n.º 6/61, P.º Z-1/9, L.º 27-A, informando que o motor de marca Motoconfort, de cilindrada de 48,9mm pode ser incluída na relação dos motores auxiliares para velocípedes.

(Continua no próximo número)

Um casal de lavradores-caseiros forama tropelados por um automóvel de que resultou fractura das pernas e o imediato internamento numa casa de saúde.

**Caldelas, 4** — Quando ontem pelas 20,30 horas, caminhavam pela Estrada Nacional, n.º 205-3.ª no lugar de Pousada, da vizinha freguesia de Sequeiros, os lavradores-caseiros: Sr. Bernardo Gama, de 47 anos e sua mulher Maria Celeste de Almeida Gama, de 42 anos, residentes na freguesia de Souto, foram colhidos de surpresa por um automóvel conduzido por Luís Veloso de Sousa, solteiro, de 23 anos, empregado comercial e residente na Maia.

Do embate resultou fractura das pernas e outros ferimentos pelo que tiveram de recolher a uma casa de saúde da cidade de Braga.

A G.N.R. que rapidamente compareceu tomou conta da ocorrência.

O correspondente,

## Vida elegante

### Aniversários

Fazem anos:

Dia 11—o snr. José Alvim da Silva.

Dia 12—o snr. José Manuel de Macedo.

Dia 13—o snrs. Carlos Alberto Sousa Ararantes Calheiros Cruz e Jaime Barbosa de Macedo.

\* \* \*

Passa à manhã dia 9 o seu aniversário natalício o senhor Camilo da Costa Machado filho desta terra e actualmente residente no Canadá, por tão faustosa data seus familiares e amigos desejam-lhe que esta se repita por longos anos de vida.

\* \* \*

Passou no dia 5 o aniversário na alígio a menina Deolinda Vieira de Andrade.

Por tão faustosa data sua família deseja-lhe que esta se repita por muitos anos.

\* \* \*

Passa no dia 13 do corrente, o seu aniversário natalício, o nosso particular amigo João Rodrigues da Silva, residente em Lisboa.

Por tão faustosa data, sua família e amigos desejam-lhe muitas felicidades.

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Amares

A cargo do notário, Licenciado DARIO MARTINS DE SOUSA.

CERTIFICO narrativamente, nos termos do artigo cento e oitenta e dois e para os efeitos do disposto no artigo noventa e seis, do Código do Notariado, que foi lavrada no dia um do corrente mês, neste Cartório Notarial de Amares, de folhas setenta e cinco a setenta e sete, do livro B número quatrocentos e seis, de «ESCRITURAS DIVERSAS», uma escritura de habilitação notarial por óbito de Rosa Gonçalves de Andrade, que também usou os nomes de Rosa de Jesus Gonzales Soarez e Rosa de Jesus Gonçalves, natural de Pontevedra, da freguesia de Santa Maria de Arbô-Espanha, que faleceu no dia dez de Setembro de mil novecentos e sessenta, no seu domicílio no lugar de Vinhadouro, da freguesia de Besteiros, deste concelho, no estado de viúva de Francisco José de Andrade, sem testamento ou qualquer outra disposição de seus bens e na qual foi habilitado por seu herdeiro, como única descendência sucessível, seu filho Tomás Gonçalves de Andrade casado com precedência de escritura antenupcial com Idalina Araújo e Silva Gonçalves de Andrade, proprietário, residente no lugar de Santo António, da mencionada freguesia de Besteiros.

É certidão de narrativa parcial, que fiz extrair e vai conforme com o original.

Amares e Cartório Notarial, cinco de Abril de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante do Cartório Notarial,

José de Abreu Dias

### Banda de Musica dos

### Artur Antunes Ribeiro

### Orfãos de S. Caetano

Domingo, realiza-se a visita Pascal, na vizinha freguesia de Besteiros, que será acompanhada pela Banda de Musica dos Orfãos de S. Caetano, de Braga.

Esta Banda de Musica de pequenos, mas que está a tornar-se grande pelos contratos que tem assumido, é dirigida pelo nosso particular amigo e conterrâneo Snr. Domingos da Silva Alves.

Há passagem por esta vila

De visita à sua terra Natal, estiveram entre nós nas festas da Páscoa, o nosso estimado assinante Senhor Artur Antunes Ribeiro, sua Ex.ma esposa e amigos a apresentar cumprimentos.

Tribuna Livre retribue e agradece fazendo votos de umas férias felizes.

a mesma Banda tocará umas marchas em saudação ao povo desta terra, onde o seu maestro é estimado e goza de grande consideração.

## Da Lágrima e do Sangue

A Viola nasceu sobre o Calvário,  
Quando o Mestre, morrendo sobre a Cruz,  
Nas torturas de um sol incendiário,  
— «TENHO SEDE!... — gemeu... — Pobre Jesus!...

— «TENHO SEDE!...» — E Maria... — (Tumultuário  
Lhe escorre o pranto pelo rosto a fluz!...)  
— Molha o seu lenço e toma o espongiário...  
— Vai com seu pranto saciar Jesus!...

Um soldado feroz lhe empurra o braço...  
— Cai o lenço por terra... — E nesse espaço  
Uma linda florzinha aparecia!...

Era a Violeta!... — E a Violeta é isto:  
— A Cor do Sangue da Paixão de Cristo...  
— O Aroma exil do Pranto de Maria!...

## Visado pela C. de Censura



# NOTICIÁRIO

## Foram revelados os principais objectivos da presença do Ministro do Ultramar em Luanda:

— A Segurança Geral no Norte da Província  
— Uma série de Providências Económicas e Financeiras

Em entrevista com o Ministro do Ultramar, contra-almirante Vasco Lopes Alves, vários representantes das actividades económicas angolanas expuseram diversos assuntos, entre os quais as garantias de segurança no Norte da Província e a situação económica geral resultante dos recentes acontecimentos.

O Ministro Lopes Alves — segundo revela «A Província» — assegurou terem sido tomadas medidas eficientes, já em pleno desenvolvimento e a completar em curto prazo, para garantir a segurança geral no Norte e a recuperação económica, dentro da medida do possível, das propriedades devastadas.

Acerca da situação económica, afirmou o Ministro aos comissionados que serão tomadas medidas para solucionar os problemas mais instantes, entre os quais os referentes à colheita de café, aos preços mínimos, ao crédito comercial e agrícola e aos financiamentos, tendo anunciado que vai ser instalada, rapidamente, em Luanda, uma delegação do Banco de Fomento Nacional.

Estiveram presentes à reunião representantes da Associação Económica, da Associação dos Agricultores, da Associação Industrial, da Associação dos Proprietários e da Associação dos Lojistas, que se reuniram, depois, com elementos das respectivas direcções para elaborar uma lista dos problemas de mais urgente resolução e vão convidar os representantes de todas as actividades económicas da Província para estabelecerem uma redacção definitiva do memorial a submeter ao Ministro.

## A Acção repressiva para assegurar a ordem em toda a Terra Angolana do Norte desenvolve-se em planos sistemáticos

Desenvolve-se, em planos sistemáticos a acção repressiva contra os bandos de terroristas ainda assinalados em vários pontos do Norte de Angola.

As forças armadas, em patrulhas, prestam, entretanto, assistência, nas imediações das fazendas da zona de Carmona, que estão também guardadas pelas milícias constituídas por colonos e trabalhadores nativos.

As operações de limpeza

são ampliadas de maneira a cobrir todos os locais suspeitos.

As autoridades e as forças da ordem efectuaram mais detenções de elementos que estiveram em ligação com os terroristas, nos distritos nor-tenhos, onde a calma foi restabelecida.

## Arrazaram os Terroristas a Fazenda «S. José» — nem os Mestiços escaparam

Um sobrevivente da chacina na fazenda «S. José», de Caipemba — o mestiço Gastão Carvalho Felix, que se encontra hospitalizado nesta cidade — em relato reproduzido no diário «A Província» revela como os trabalhadores — ambuilas, canalás, macocolas e negages — puseram em movimento o seu plano de acção fulminante.

A um assobio, quando se procedia à chamada, lançaram-se sobre brancos e mestiços, com as cantanas de que dispunham para o trabalho do dia e de um momento para o outro assassinaram todos, incluindo o patrão, João Ferreira, o gerente Torres, um empregado de apelido Dias e a sua esposa.

O mestiço que fez estas revelações à «Província» lutou com os amotinados e, apesar de ferido, conseguiu embrenhar-se no mato, até que veio a ser socorrido por elementos idos de Carmona.

## Ao Pastor (Protestante) foi apanhada extensa lista de Brancos, Mestiços e Negros que estavam para ser «Liquidados»

Em Pango-Aluquem foi preso, encontrando-se já em Luanda, o pastor de uma missão protestante, que tinha em seu poder extensa lista com nomes de brancos, pretos e mestiços que deveriam ser mortos. Só não se registaram incidentes na região porque as populações indígenas se recusaram a aderir ao plano.

## O Brasil abster-se-á de votar nas Nações Unidas, ao ser Examinada na Assembleia Geral a «Situação de Angola»

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu a seguinte nota:

«O Presidente da República, depois de haver examinado detidamente com o Ministro das Relações Exteriores o problema de Angola, em pauta na ONU, entende que a orientação do nosso país decorre, de um lado, da firme posição anti-colonialista do Governo, e, do outro, dos compromissos internacionais e dos vínculos de natureza especialíssima que unem o Brasil e Portugal.

«Consequentemente, a de-

legação brasileira à ONU está a ser instruída no sentido de abster-se de votar a proposição sobre esta matéria. Fundamentará o Brasil o seu voto no dever de ultimar conversações com Portugal, nos termos do Tratado de Amizade e Consulta.

«A nossa tradição internacional é a de cumprir honesta e rigorosamente os compromissos assumidos e essa linha de conduta reforça-se com a esperança de que possamos contribuir para que a questão encontre desenvolvimento mais condizente com a actual conjuntura africana, sem qualquer prejuízo da nossa decidida conduta anti-colonialista, conduta essa já firmada na primeira parte dos trabalhos da actual sessão da Assembleia da ONU».

## Jovem (16 anos apenas), transformou em aparente fortaleza a casa dos pais resistindo dois dias e duas noites — um Jornal indica-o para «Prémio Val-Flor» de 1961

O «Jornal do Congo» publica uma sugestão de um leitor para que seja dado o Prémio Val-Flor a um jovem herói de dezasseis anos, Libânio Miguel Andrade, que durante dois dias defendeu, com a ajuda de um irmão mais velho, a casa de seus pais, na Nova Caipemba, cercada por mais de uma centena de assaltantes.

O chefe da família encontrava-se ausente, em Luanda, quando se deram os acontecimentos, no dia 15 de Março. O irmão mais velho, Virgílio Andrade, atacado pelas costas, recebeu um profundo golpe no pescoço e caiu a sangrar no terreiro, defronte da casa. Os dois mais novos, Libânio e João, ambos chegados na véspera de Luanda, em gozo de férias, pois são alunos da Escola Industrial, encontravam-se dentro de casa com a mãe e uma irmãzita, Júlia, de cinco anos.

Aproveitando a fuga momentânea dos negros, afugentados a tiro de pistola por um empregado da fazenda, o João conseguiu recolher o irmão mais velho ferido e fecharam-se dentro da casa, que em breve estava cercada pelos assaltantes.

Poupando cuidadosamente as munições, o Libânio e o João defenderam-se e a família durante dois dias, sem dormirem, disparando ora de uma janela ora de outra para fazerem frente aos terroristas que atacavam de todos os lados.

Finalmente chegaram socorros — alguns soldados do Batalhão de Caçadores n.º 3, vindos de Carmona em companhia de civis armados — e o Virgílio Andrade foi transportado, em perigo de vida, para um hospital de Luanda.

## Graças, Meu Deus!...

Pelo prazer estranho de provar,  
Como José, a pérfida amargura  
Da traição dos irmãos; — pela doçura  
De sorrir, de sofrer, chorar e amar...

Pela ventura angélica e sem par  
De ver sorrir a face toda pura  
Da Criancinha, e ver que a Mãe procura  
Os lábios do filhinho p'r'a beijar...

Pela Saudade, — a Música do Pranto, —  
Pelo Bem, pelas Artes, pelo encanto  
De ver, de ouvir, de dar e de saber...

Pela ventura de cantar Maria,  
Meu coração, meu Deus, se delicia,  
E vos dá graças por ter vindo ao Ser!...

## Nova Oficina de Mecânica

— DE —

### DUARTE & PINHEIRO

SENHORES AUTOMOBILISTAS E PROPRIETÁRIOS  
de motores industriais, quereis reparar o vosso carro ou  
motores Agrícolas!

Confiai na Nova Oficina Mecânica,

que só ela vos garante a reparação que o vosso carro  
ou motor precisa.

Feira Nova

AMARES



## COMPANHIA DE SEGUROS 'DOURO'

FUNDADA EM 1835

SEGUROS EM  
TODOS OS RAMOS

Há mais dum século, na «DOURO» está a segurança

AGENTE EM AMARES:

João Gualberto da Silva

Largo D. Gualdim Pais

AMARES



## RELOJOARIA MAURÍCIO QUEIROZ

CASA FUNDADA EM 1903

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género

Completo sortido de relógios das melhores marcas

R. D. Frei Gaetano Brandão

Telefone 22526

Braga

Deseja trabalhos tipográficos  
com rapidez e perfeição?

DIRIJA-SE À  
MODELAR

Telefone 62113

Amores



# TRIBUNA DE TERRAS DE BOURO

## Antigo Padroado de Rendufe

te abade de São Miguel de Prado dizendo que não consentia nesta confinação por se encontrar e ficar a dita Capella dentro da demarcação da sua igreja, e por isso deo principio ele Doutor Juiz do Tombo a ela na pedra chamada do Couto, por onde confronta com a freguesia de Santa Eulalia de Godinhaços, aonde se meteo um marco novo no sitio em que estava o velho, chamada a pedra do Couto, pelo ter sido em outro tempo esta freguesia, o qual marco fica com duas letras, a saber, um G virado para Godinhaços, e um C que quer dizer Codeceda, por ficar virado para ela, o qual marco fica encostado e junto do vallo da bouça, chamada da pedra do Couto, que algum dia foi lavradia, e tapada, e hé pertença do prazo que possui Domingos Antunes do lugar da Villa, de que há directo senhorio o Mosteiro de Santo André de Rendufe Padroeiro desta Igreja, o qual marco fica junto do caminho de carro que vai entre esta bouça e outra da freguesia de Godinhaços, chamado também do Couto, e hoje chamão também da Cabeça, por em outro tempo ahi se pôr uma de uma justificação. E dahi continuando sempre a lemitação desta freguesia com a de Godinhaços, vai ter em direitura a Portella do Fojo, e antes dela, no alto se meteo outro marco com as sobreditas letras.

E dahi vai pela dita Portella do Fojo direito ao Penedo Grande, chamado da Portella de Miguel, onde fica um marco novo desviado dele (penedo) tres varas, com as sobreditas letras. E dahi sempre agoas vertentes para as sobreditas letras. E dahi sempre agoas vertentes para Codeceda vai em direitura a outro marco toscos em que fica uma cruz para a parte de Codeceda, o qual fica no cume do monte da Serqueda. E dahi em direitura sempre pelo alto do monte da Feteira pelos penedos que estão no maio do alto dele, em direitura ao Cotinho, chamado Casinha dos Mouros.

E dahi vai continuando pelo alto do monte, e meio da Cham da Pena Longa, ou Penha Longa, sempre athe aqui agoas vertentes para Codeceda aonda finda com Gondinhaços, a dahi do dito Penedo da Pena ou Penha Longa vai em direitura athe topar na fonte do Outeiro Maior, onde fica um marco com duas letras, um B que quer dizer Bouvaens, virado para a freguesia de São Miguel de Bouvaens com quem confina athe aqui, e um C que diz Codeceda e fica virado para ela. E dahi cortando para o Nascente vai em direitura à fonte de Nogueiros, e dahi à boca do Ribeiro assim como a agoa naturalmente corre, fazendo uma pequena volta onde parte com uma pequena terra que dizima para Baloens, e outra limitada porção que se lhe segue mistica a ela, que é do assento da dita igreja de Baloens. E dahi pelo Ribeiro abaixo, e pelo meio do campo da Pontizelha, aonde o dono dele o arrazou em direitura a um marco que fica da banda de fora de outro campo.

E dahi sempre como corre a agoa do Ribeiro athe Porto de Mella, aonde se meteo um marco no bico que ahi faz a agoa que vem do Ribeiro e a que vem do Poço de Mella pelo campo das Lestras meter-se no Ribeiro que vem da Fonte de Nogueira, em cujo marco finda a confrontação desta freguesia de Santa Eulalia de Baloens, no qual marco ficão trez letras, um P que diz Penascaes em cujo marco principia a lemitação desta freguesia com a de Penascaes, e dele vai continuando pelo rego que vem para o sobredito Ribeiro athe chegar a um marco que está dentro do Poço da Mella, no qual ficão duas letras a saber, um P virado para Penascaes, e um C para Codeceda, cujo poço fica por cima do campo das Lestras que possui Manoel Francisco, e seo filho Bento Francisco do lugar de Vilar desta freguesia, cujo campo das Lestras he limite da freguesia de Penascaes; e do dito marco, que fica dentro do dito poço da Mella athe outro marco que fica por baixo do dito vallo, ou riba, que divide os campos de Lestras do campo chamado de Tresmella, que possui Manoel da Rocha do lugar de Vilar desta freguesia, e o que fica por baixo da riba se chama também das Lestras, ou Mella, e o possui Francisco Manoel da Rocha, e outros, do lugar do Outeiro da freguesia de Penascaes, e dahi vai continuando a dita lemitação por baixo da mesma riba athe topar na parede, aonde finda o dito campo das Lestras, ou Mella, e principia a bouça da Cascalheira foreira a São Martinho de Castro, aonde fica outro marco junto da parede, com as sobreditas letras.

E dahi corre para o Poente, à face da parede, que divide o campo da Tresmella da dita terra da Cascalheira,

\* As reticências evitam escusadas repetições.

(Continua no próximo número)

2.ª Publicação



### SECRETARIA JUDICIAL DE VILA VERDE ANÚNCIO

Pela segunda secção da Secretaria Judicial da comarca de Vila Verde, nuns autos de liquidação em beneficio do ESTADO em que é, Requerente o Ministério Público e Requerida a Empresa das Águas Minero Medicinai, S. A. R. L., com sede na freguesia de Caldelas — Julgado Municipal de Amares — desta comarca, correm editos com a dilação de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos para, dentro de VINTE DIAS, que comecem a contar-se depois de finda a dilação, deduzirem a sua habilitação nos termos do art.º 1132 do Código de Processo Civil, quanto aos dividendos prescritos da referida Empresa e referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, da importância de 607\$60, sob pena de tais dividendos serem considerados abandonados e reverterem a favor do ESTADO.

VILA VERDE, 8 de Março de 1961.

O Chefe da Secção,

(a) António Monteiro.

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Augusto Gama Prazeres

## Terras de Bouro

### FUTEBOL

Realizou-se no passado dia 26 do mês de Março, um encontro de futebol entre a equipe local e o F. C. do Gerês, saindo vencedora do prélio a equipe da casa por 5-3, com 3-2 ao intervalo, favorável aos visitantes.

No entanto é de realçar que os rapazes de Covas perdiam quasi no final do primeiro tempo por 3-0, mas estes, reagiram lançando-se ao ataque e no final do encontro a vitória surgiu-lhes.

Os rapazes de Covas, merecem sem dúvida os parabéns, de tal desforra, em que os Geresianos se gosavam de que aquele encontro disputado á tempos que venciam por 3-1 mas só primeiro tempo, não se registando a segunda parte devido ao mau tempo que se fiz sentir, com granizo.

Apontamentos á cerca como decorreu o desafio.

Após o começo do jogo, registou-se jogadas briosas dos donos do campos, mas logo aos 25 minutos apareceu o primeiro tento da partida favorável aos visitantes, e aos 30 minutos já venciam por 2-0, nesta altura foi substituído o guarda-redes local por Amadeu, e aos 38 minutos novo golo surge contra os locais passado a vencer por 3-0, a poucos minutos do final a assistência encita os sens jogadores e neste momento surge

um canto contra os visitantes que é marcado por Franquinho e Joaquim Dantas marca sem defesa com a cabeça o primeiro tento, o público incita-os e à novo golo marcado pelo mesmo Joaquim Dantas e assim terminou a primeira parte.

Recomeçada a segunda parte os donos da casa lançaram-se com esforço ao ataque sendo constantemente as redes assediadas dos visitantes o que se verificou mais 3 tentos dos locais, por intermédio de Lúcio, Amadeu e Adolfo, terminada a partida 5-3 favorável aos Covenses.

Pelo vencedor alinharam: Joaquim; Augusto, Júlio e Fraquinho; Lúcio e Faisca; Adolfo, Padeira, Tomé e Amadeu.

### Hélice gigantesca

#### para um super-petroleiro

(Continuação da 1.ª página)

centrífugas gigantesca. Depois de convenientemente fresada, pulida, a hélice tem o brilho característico, amarelo esbranquiçado.

A fábrica hamburguesa fornece hélices a estaleiros de todo o mundo. As exportações perfazem 70% da produção. Não é exagero afirmar que uma quarta parte de todos os navios que sulcam os mares é propulsão por hélices alemãs. Frequentemente os armadores que mandam construir navios em estaleiros estrangeiros, encomendam expressamente hélices alemãs. Sabem muito bem que as manobras e, muitas vezes, o destino de um navio dependem da precisão com que a hélice foi executada.

Não é possível fabricar hélices em série, porque nenhum navio é exactamente igual ao outro, nem mesmo quando se trate de navios da mesma série. A hélice tem de ser adaptada com exactidão matemática a todas as particularidades do navio. Uma diferença de poucos milímetros pode envolver um aumento considerável do consumo de energia. A qualidade da hélice é decisiva tanto para um pequeno navio de cabotagem nas costas brasileiras como para um super-petroleiro.

### Visado pela Censura

## ROMANCE OU NOVELA?

Continuação da 1.ª página

lhor os defeitos morais, mas pelo sistema usado tudo quanto pensava e agia era com o mais absoluto segredo, com receio de uma reprovação ou ensinamento defeituoso que a irritava demasiadamente.

Tarde notaram as deficiências da educação ministrada e condenavam-se mutuamente os pais assacando-se responsabilidades que começaram a dar origem a questiúnculas por vezes graves entre eles.

Desfaziam-se em esforços inúteis para remodelar a personalidade de Cecilia mas esta enquadrada nas suas resoluções tudo afogentava e no intimo maldizia a sua tristíssima situação de isolamento.

Os confortos, os atractivos da aldeia, os encantos de uma linda primavera tudo aborrecia.

O seu espírito anciava por uma vida livre e susceptível de lhe dar o alimento de que andava faminto, mas não o conseguia.

Mas, um dia surge inesperadamente a visita dum parente próxima que residia em Lisboa.

Foram-lhe dispensadas as melhores honras da casa e a sua aparição constituiu um alívio bendito para aquela família que via desmoronar-se a paz e a tranquilidade tão apreciada durante longos anos.

A ameaça de um rompimento por parte da filha, tornando-se rebelde e exigindo a sua quota parte de felicidade social, trazia os pobres pais de veras apreensivos.

A visita de D. Natalia foi luz fulgurante a iluminar a esperança de todos eles.

Do lado dos pais o auxilio indispensável para sondar Cecilia e por parte desta o cofre onde iria depositar todo o seu sofrimento e ambições.

Cecilia tinha agora um aspecto alegre, tornara-se mais familiar com os pais e notava-se no olhar a boa disposição das pessoas libertas dum crucial pesadelo.

Todos a estranhavam e os pais redobravam de amabilidade para com a prima e para com ela, arredando tudo quanto podesse constituir um obstáculo ou uma dificuldade.

F. S.



# A equipe que enfrentará o BARCELONA Automóveis

## O HSV confia na juventude

Nos meios desportivos de Hamburgo todas as conversas e discussões giram em torno de um único tema: Os dois jogos entre o Hamburger Sportverein (Club Desportivo de Hamburgo), mais conhecido pela abreviação HSV, e o campeão da Espanha FC Barcelona. O clube hamburguês, que chegou às meias finais eliminando o campeão da Inglaterra, goza da maior popularidade. O favor do grande público não data de 1960, quando o HSV conquistou o título de campeão da Alemanha.

O HSV foi fundado em Junho de 1919 pela fusão de três clubes que constituíam a vanguarda do futebol na metrópole do Alster e do Elba. Depois da Segunda Guerra Mundial o HSV figurou, todos os anos, com uma única excepção, entre as oitos equipes que em dois grupos disputaram o campeonato da República Federal da Alemanha. Depois de chegar duas vezes até à final, em 1957 e em 1958, quando foi derrotado pelo Borussia Dortmund e pelo Schalke O, o HSV conquistou finalmente o título máximo em 1960, qualificando-se assim para o campeonato europeu.

O público e a imprensa concordam em que o HSV nunca teve uma equipe tão forte e tecnicamente tão perfeita. Desde que, no ano passado, o HSV perdeu um desafio com o FC Barcelona, o seu nível subiu consideravelmente. A equipe

relativamente jovem (a média de 24 anos) distingue-se pelo seu entusiasmo. Quasi todos os jogadores são sócios do HSV desde a sua infância. Já desde sempre o HSV tem insistido em formar os seus elementos nas suas equipes infantis.

Segundo consta, Günther Mahlmann, excelente treinador do HSV, deve apresentar em Barcelona a seguinte equipe: Schnoor como guarda-redes, Krug e Kurbjuhn na defesa, Werner, Meinke e Dieter Seeler como médios e Neisner, Dehn, Uwe Seeler, Stürmer e Dörfel. Desta excelente equipe já jogaram no Onze Nacional Alemão Uwe Seeler como avançado centro, Gert Dörfel como ponta-esquerda, Schoor como guarda-redes e de Seeler como médio-esquerdo e Stürmer como avançado à meia-esquerda.

O guarda-redes Schnoor é sem dúvida um dos melhores da Alemanha, dotado de uma reacção extraordinária. O médio-esquerdo Dieter Seeler, irmão do

avançado-centro, é o tipo do jogador duro, segundo o modelo inglês; a seu lado está o capitão da equipe, Jochen Meinke, com trinta anos o mais velho do onze, sempre calmo e seguro. O avançado-centro, Uwe Seeler, de vinte e quatro anos, já é hoje conhecido em todo o mundo. Reune todas as qualidades de um «marcador de tentos» e de um especialista de combinações; dotado de um sangue frio excepcional actua com precisão absoluta. Seeler tem o seu complemento no meia-esquerda Klaus Stürmer. Parece existir entre os dois uma espécie de telepatia. O mais jovem elemento da equipe, o ponta-esquerda Gert Dörfel surpreende pela sua rapidez e pelos seus truques.

A vitória de quatro a um sobre o Burnley, depois de uma derrota por três um, é prova evidente do espírito combativo da equipe do HSV que, senão conseguir dominar, oferecerá com certeza ao Barcelona a mais forte resistência.

## e Automação

Continuação da 1.ª página

que ainda existam muitas possibilidades de aperfeiçoamento.

O modelo de automóvel «Ok 2» da Escola de Construção de Veículos de Hamburgo, distinguido com o primeiro prémio, suscitou o mais vivo interesse. O modelo apresenta uma forma aerodinâmica muito agradável à vista e tecnicamente muito favorável; deu-se ao tejadilho uma feição que facilita a entrada e a saída.

Para carros baixos propôs-se um assento móvel, accionado por um botão. Um outro modelo de assento que cai para trás do caso de um choque, não foi aprovado. Os peritos tomaram nota das propostas dos jovens engenheiros de se utilizarem em maior escala os plásticos na construção de automóveis. É provável que se adopte na prática a sugestão de para-choques de plástico a toda a volta do carro. Uma das ideias mais felizes é uma barra de direcção telescópica. Este sistema é extremamente vantajoso em caso de acidentes.

Causou certa sensação em Hamburgo o modelo de um automóvel de viagem para 40 a 60 pessoas apresentado pela casa Ford. Este «Levacar» foi ideado para a ligação rápida das grandes cidades. Um veículo de propulsão por jacto atinge num sistema monotrilho uma velocidade de 600 700 km a hora. Transportaria assim a distância de

Hamburgo e Paris em hora e meia. Quatro horas bastariam para chegar a Atenas. Os cálculos são convincentes: um quilómetro de trilho para o «Levacar» costaria 125.000 DM, enquanto um quilómetro de auto-estrada fica por mais de 2 milhões de marcos.

A competição entre os futuros engenheiros, realizada pela segunda vez em Hamburgo, demonstra a importância de todas as iniciativas destinadas a familiarizar os jovens engenheiros com os problemas práticos. Os estudantes de engenharia têm ainda a possibilidade de patentear as suas ideias. A indústria automobilística atribui grande importância às propostas e sugestões, em parte muito valiosas, dos futuros engenheiros, cuja imaginação ainda não se ressentia da limitação imposta quasi sempre pela especialização excessiva.

### Condições de Assinatura

Continente	
Ano . . . . .	50\$00
Semestre . . . . .	25\$00
Ilhas	
Avião—ano . . . . .	150\$00
Semestre . . . . .	75\$00
Barco,—ano . . . . .	80\$00
Semestre . . . . .	30\$00
Brasil	
Avião—ano . . . . .	150\$00
Semestre . . . . .	75\$00
Barco—ano . . . . .	60\$00
Semestre . . . . .	30\$00
Estrangeiro	
Avião—ano . . . . .	180\$00
Semestre . . . . .	90\$00
Barco—ano . . . . .	80\$00
Semestre . . . . .	40\$00

## PÊLOS

Destruição definitiva pelo processo  
mais moderno e rápido

RUA DE S. VICENTE 94 || BRAGA

## PERGAMINHOS DE CASTRO

Por D. S.

### Memorial de Montebelo

XIX

*Siguen le los sabuejos y monteros  
Estos voces le dan, ellos ladridos  
Por montes, por collados, por oteros,  
Estruendo es todo voces, y alaridos:  
Mas si la fiera buelve los primeros  
Que ven los quesos de marfil brunidos,  
Cada qual de temor se atemoriza  
Y más que della el peso le erica.*

XX

*Los hombres van cansados y los perros  
Que de seguir a la fiera fugitiva  
Y del bridon los pios con duros hierros  
Centelhas sacan de la piedra viva:  
Pênas, rocas, malezas Y altos cierros,  
Asel ligero buela cuesta arriba,  
Otro pegaso que se alli bolara  
Qual delles ser el proprio se dudara.*

XXI

*Tã qual Belenphon á la chimera  
Con aliento gentil, y sanã fuerte  
Entre muchas lançadas la postrera  
El fiero jabali dava la muerte,  
Quando por una gruta emadriguera*

*El verdugo de Adonis de su suerte  
Temeroso se mete, y su contrario  
Valiente le seguio, mas temerario.*

XXII

*Falta luz en la cueva á poco trecho  
Que albergue de Tithon mas parecia,  
Quando una voz del alto techo  
Almenodil, oyó, que le dezia:  
— Ó misero moçuelo que a despacho  
De mi poder te armaste de osadia,  
Como entras de mi caza en los umbrales,  
Que ha mil siglos nó pizan los mortales?*

XXIII

*No tiemes destas peñas la caída  
Que de mi voluntad estan pendientes?  
Orror mortal a tu misera vida  
Que estimas en tan poco como sientes;  
Dize esto en alta voz descomedida  
Al son que aze cruxir de fuertes dientes  
Quando cerca de Almeno se despeña  
De hum lado una gran parte de la peña.*

XXIV

*A cuja luz un Monstro se le pusó  
Qual otro Polifemo parecia  
Negro el cabello y collar confuso  
Del rostro en cujos ojos fuego ardia,  
Ancha la barba, a quem termino pusó  
Al piè que obscuro velo le cobria,  
La gruta cuelgan blancas calaveras,  
Y negras pieles de cerdozas fieras.*

(CONTINUA)